

**Baladas Românticas - Verde...**

**Olavo Bilac**

Enviado por:

Publicado em : 28/03/2013 20:27:40

Como era verde este caminho!  
Que calmo o céu! que verde o mar!  
E, entre festões, de ninho em ninho,  
A Primavera a gorjear!...  
Inda me exalta, como um vinho,  
Esta fatal recordação!  
Secou a flor, ficou o espinho...  
Como me pesa a solidão!

Órfão de amor e de carinho,  
Órfão da luz do teu olhar,  
- Verde também, verde-marinho,  
Que eu nunca mais hei de olvidar!  
Sob a camisa, alva de linho,  
Te palpitava o coração...  
Ai! coração! peno e definho,  
Longe de ti, na solidão!

Oh! tu, mais branca do que o arminho,  
Mais pálida do que o luar!  
- Da sepultura me avizinho,  
Sempre que volto a este lugar...  
E digo a cada passarinho:  
"Não cantes mais! que essa canção  
Vem me lembrar que estou sozinho,  
No exílio desta solidão!"

No teu jardim, que desalinho!  
Que falta faz a tua mão!  
Como inda é verde este caminho...  
Mas como o afeia a solidão!

Olavo Bilac, in "Poesias"